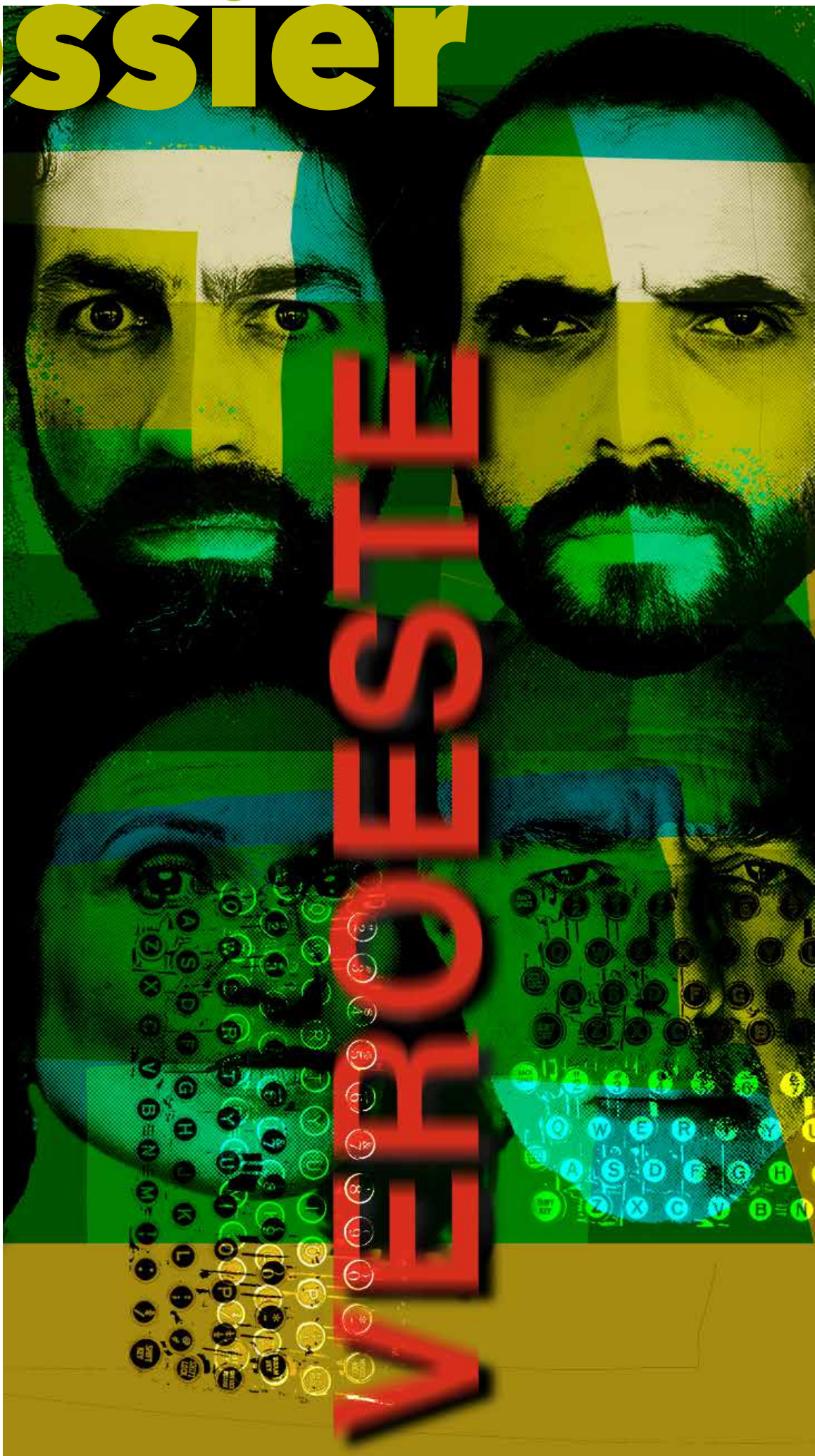


dossier



assédio
teatro



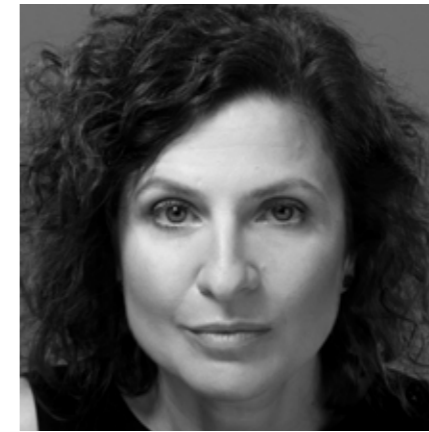
texto
SAM SHEPARD



tradução
PEDRO GALIZA



encenação
**PEDRO QUIROGA
CARDOSO**



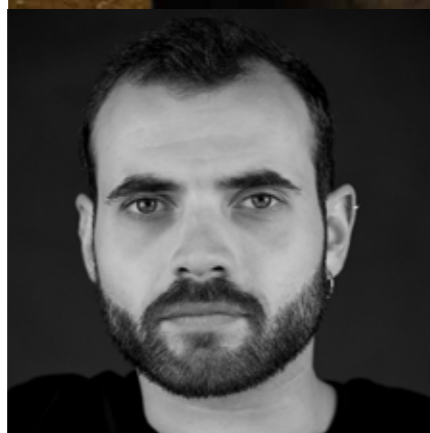
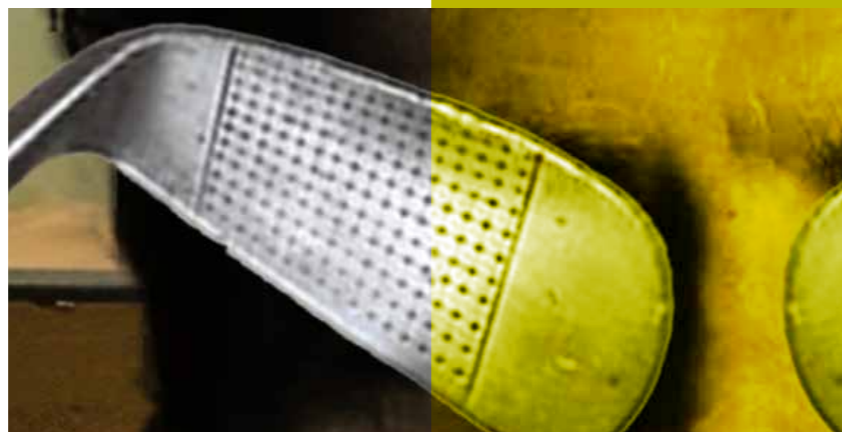
ÂNGELA MARQUES



DANIEL SILVA



cenografia e figurinos
SISSA AFONSO



musica e sonoplastia
DANIEL SILVA



desenho luz
NUNO MEIRA

ARTÍSTICA



JOÃO CARDOSO



PEDRO GALIZA



INTERPRETAÇÃO



SINOPSE

Dois irmãos, Austin, um guionista de Hollywood em busca do seu primeiro grande êxito, e Lee, um ladrão de pequena monta, partilham, acidentalmente, a casa da mãe, que foi de férias ao Alaska. Há já cinco anos que não se viam e a paz mal digerida que partilham, permanentemente ameaçada pelas profundas diferenças de carácter que os separam (a calma cerebral e ambição pequeno-burguesa de Austin contrapõem-se à inconveniência e rispidez de Lee), parece prestes a estalar a qualquer momento. Conforme o primeiro, desejoso de ver acabado o esboço de um guião que há-de apresentar a Saul, um poderoso produtor, é ininterruptamente interrompido pelo segundo, incapaz de suspender a invocação do passado, da memória do pai de ambos que partiu para o deserto, a memória vai operando a sua magia, deixando-nos entrever as feridas que os irmãos carregam e escondem. O inevitável confronto entre os dois há-de proporcionar uma radical inversão de papéis, um retorno à infância, um duelo de imaginações e, aquando do regresso da mãe, um mergulho desesperado, surreal e sem regresso na violência sem quartel, conforme os coiotes uivam e a noite cai.

SAM SHEPARD

Coleccionador de prémios e elogios, Sam Shepard (1943-2017) nunca deixou de ser, apesar do merecido reconhecimento, quem começou por ser: um devoto do teatro. Depois de abandonados uns curtos estudos de pecuária à conta da súbita paixão pelas artes, as do palco em particular, a sua carreira, que atravessou cinco décadas, foi uma das mais profícuas da segunda metade do século XX americano no que à escrita diz respeito: cinquenta e oito peças, dois romances, inúmeros contos e poemas. Além disso, são de realçar as suas muitas encenações, realizações cinematográficas e os seus vários créditos como actor, tanto de palco como de tela. Entre as suas obras mais notáveis contam-se "Fools for Love", já algumas vezes levada à cena em Portugal, "Buried Child", que lhe valeu um Pulitzer em 1979, "Curse of the Starving Class" e o agora apresentado "True West" sob o nome "Veroeste", tentativa de manter a curta mordidela sonora do original. Estas três últimas peças viriam a ser espiritualmente entendidas como uma "trilogia da família" onde se cruceiramente escarpeliza o choque entre relações familiares desfeitas, passados mal resolvidos e ainda pior lembrados e um presente perigoso a estalar de violência.



DIGRESSÃO



Dispositivo cénico possível de ser apresentado em blackbox ou palco convencional. Composto por uma parede de madeira auto-sustentada de 6,5m X 3m. Terá um linóleo de 4m X 4m, como limite de espaço de cena. Será necessário espaço de movimentação de adereços e atores atrás da parede. Projeto em formato SKP e DWG.

Raider técnico de som e luz adaptáveis às condições da sala.

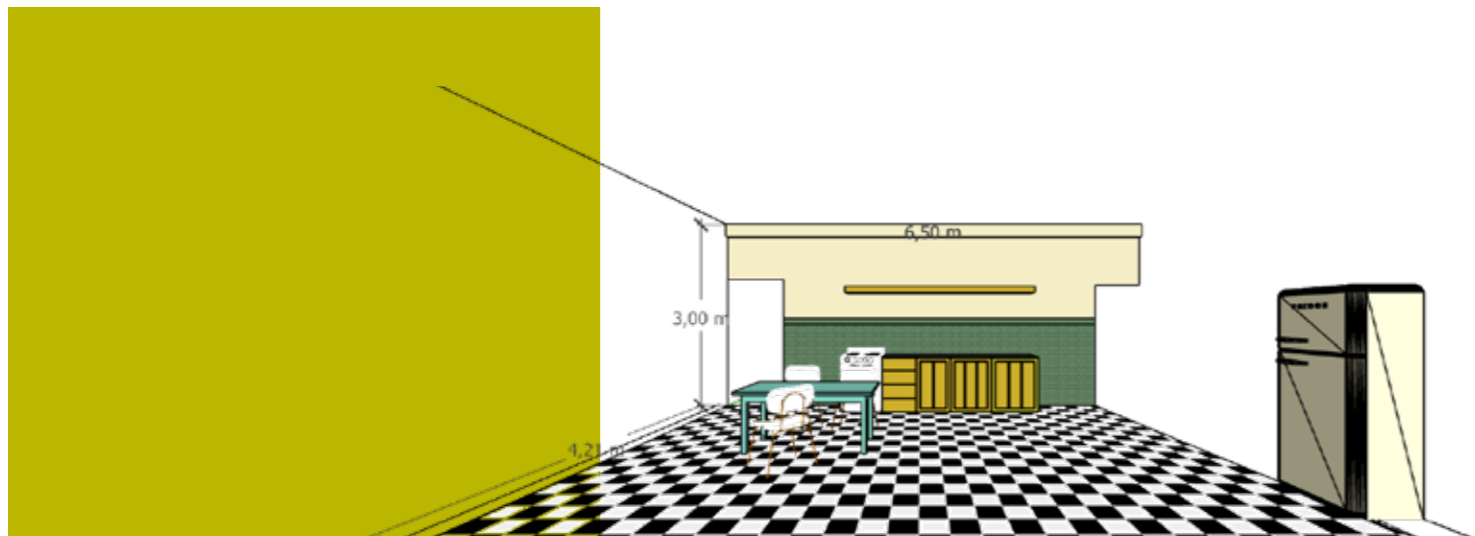
Pessoas em digressão: 9 pessoas

Proposta de montagem (tendo em conta que a pré-montagem do palco está feita):

1º dia: manhã - montagem luz e som | tarde - montagem cenário | noite - trabalhos de luz

2º dia: manhã - trabalhos de som e luz | tarde - ensaio técnico | noite - ensaio geral

3º dia: manhã e tarde: folga/ afinações técnicas finais | noite - espetáculo



CONTACTOS

Direção de produção
INÊS SIMÕES PEREIRA
M: 914 780 810

assedio.prod@gmail.com

Direção artística
JOÃO CARDOSO
M: 919 396 908
jmrcardo@gmail.com

Co-direção artística
PEDRO GALIZA
M: 912 747 987

ASSÉDIO TEATRO
ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS OBSCURAS

assedio@assedioteatro.com
www.assedioteatro.com
www.facebook.com/assedio.teatro

SALA de BOLSO
Rua de Miragaia, nº 61
4050-386 Porto



1998 • O FALCÃO • 1999 • LEITURAS.GARRETT • A POESIA ESTÁ NA RUA • SEXTO SENTIDO • BELO? • PEÇA COM REPETIÇÕES • 2000 • O FANTÁSTICO FRANCIS HARDY, CURANDEIRO • SUPERNOVA • (A)TENTADOS • 2001 • TRÊS NUM BALOIÇO • DORME DEVAGAR • TIA DAN E LIMÃO • DOZE NOCTURNOS EM TEU NOME • 2002 • CINZA ÀS CINZAS • O TRINFO DO AMOR • DISTANTE • RUM E VODCA • 2003 • AH! RUBEN • UMA NOITE EM NOVEMBRO • NO CAMPO • (A)TENTADOS • 2004 • BILLY E CHRISTINE • TESTEMUNHA • CONTRA A PAREDE + MENOS EMERGÊNCIAS • 2005 • OTIO VÂNIA • UM NÚMERO • OSSÁRIO • 2006 • [SOBRESSALTOS]: IMPROVISO DE OHAIO, PASSOS, AQUELA VEZ • TODOS OS QUE FALAM: IR E VIR, UM FRAGMENTO DE MONÓLOGO, BALOIÇO, NÃO EU • 2007 • O CORTE • PRODUTO • MENOS EMERGÊNCIAS: CÉU COMPLETAMENTE AZUL, CONTRA A PAREDE, CONSELHOS PARA AS MULHERES DO IRAQUE, MENOS EMERGÊNCIAS • 2008 • O OLHAR DIAGONAL DAS COISAS • TERMINUS • O CONCERTO DE GIGLI • 2009 • A HISTÓRIA DA ARANHA LEOPOLDINA • CARTAS ÍNTIMAS • O FEIO • 2010 • TERRA SEM PALAVRAS • O DIA DE TODOS OS PESCADORES • MORTE DO DIA DE HOJE • 2011 • VOZES FAMILIARES • PRODUTO • OSSÁRIO • 2012 • QUEM TE PORÁ COM FRUTO NAS ÁRVORES... • AGATA • 2013 • TRÊS NUM BALOIÇO • TERRA DO DESEJO • 2014 • OS BOLSOS CHEIOS DE PEDRAS • FLY ME TO THE MOON • O FEIO • 2015 • LÚCIDO • TURANDOT • 2016 • LOT E O DEUS DELE • SARNA • 2017 • MADE IN CHINA • 2018 • IT TAKES TWO TO TANGO • 2019 • A MORTE DE UM COMEDIANTE • APARTAMENTO • SABUJO • 2020 • COMÉDIA DE BASTIDORES • 2021 • LÍNGUA DE CÃO E LITANIA • DIACRÍTICO • O PECADO DE JOÃO AGONIA • 2022 • SHOT TO NOTHING • RAÍNHA DA BELEZA • LOOPING • TERNO • 2023 • QUARTOS • QUE NÃO SE FALE DOS VELHOS TEMPOS • SANTARENO X2 • 2024 • TERNO E CRUEL • A TRAGÉDIA DE ARISTÍDES INHASSORO • CONVERSA PORCA • AS GRANDES COMEMORAÇÕES QUASE OFICIAIS (...) • VEROESTE